

A CRISE NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO E SEUS EFEITOS NA ATUALIDADE: IMPASSES NO SISTEMA PRISIONAL DIANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Rebecca Di Falco da SILVA*
Luciana Renata Rondina STEFANONI**

RESUMO

O exposto trabalho traz como objetivo analisar a crise no sistema prisional brasileiro e seus impasses na atualidade diante a pandemia do covid-19 que a cada dia vem se alastrando e tornando mais enfática e discutida na sociedade. Notando os problemas que são enfrentados no cotidiano na ressocialização dos egressos pode-se incluir a falta de higiene, superlotação, ausência de saúde básica, e medidas necessárias para propagar o vírus. Visto isso as situações precárias e a forma de tratamento péssimo excluem a teoria de ressocialização dos egressos, tendo como resultado uma volta ao convívio pior do que entraram, e claramente esse não é o objetivo de uma unidade prisional. Manifestando sobre o quanto a atual situação dos presídios no Brasil é crítica, resumida de vivência insalubre e situação de mazelas, abordando com ênfase o quanto é rotineiro na vida dos encarcerados, pode e é prejudicial para uma boa ressocialização e inserção na sociedade, principalmente no atual momento em que se encontra uma pandemia com um vírus que tem um alto índice de contaminação. Essa pesquisa foi baseada em revisão de literatura pautada em pesquisas bibliográficas, bem como a utilização de livros, e legislações pertinentes que abordam o tema em questão.

Palavras-chave: Crise. Impasses. Sistema prisional. Covid-19.

* Graduando em Direito do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, UNIFUNEC, rebeccamfalco@hotmail.com

** Docente do do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, UNIFUNEC, stefanoni@adv.oab.sp.org.br